



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

## Milho

No mês de janeiro o preço médio do milho apresentou decréscimo em quase todas as regiões do país (Tabela 1). Em relação ao mesmo período do ano passado os preços médios tiveram oscilações positivas. O estado que pagou o maior preço foi o de Santa Catarina, que nos últimos meses vem mantendo esta posição. E o estado do Mato Grosso permaneceu com a menor média.

Tabela 1: Médias dos preços de milho, por estado, em R\$/sc

Mês/Estado	GO	MS	MT	PR	RS	SC
Agosto	16,24	15,72	13,07	18,03	22,55	22,27
Setembro	16,60	16,03	13,60	18,45	23,18	22,60
Outubro	17,00	15,40	13,15	18,25	22,61	22,13
Novembro	17,93	16,11	14,65	18,99	22,31	23,85
Dezembro	20,27	17,07	15,80	19,47	22,35	24,17
Janeiro	21,60	17,56	16,53	20,50	22,36	23,23
Fevereiro	22,15	19,55	17,70	21,57	22,23	23,25
Março	22,00	20,70	20,00	23,17	22,67	24,50
Abril	22,41	21,64	20,82	23,51	23,15	24,70
Maio	22,71	22,39	22,43	24,18	24,04	25,14
Junho	20,65	18,45	19,00	22,05	23,55	23,75
Julho	18,80	16,90	18,61	20,15	22,55	22,91
Agosto	18,25	17,02	18,00	20,30	20,97	21,75
Setembro	16,72	16,10	17,50	19,13	20,91	21,00
Outubro	17,00	16,36	17,50	18,91	21,00	21,42
Novembro	20,42	18,65	18,23	20,49	23,03	23,63
Dezembro	22,50	19,78	18,50	23,03	23,90	25,12
Janeiro	22,00	18,78	18,51	22,46	22,75	23,53
<b>Varição Anual %</b>	<b>1,85</b>	<b>6,95</b>	<b>12,01</b>	<b>9,54</b>	<b>1,74</b>	<b>1,31</b>
<b>Varição Mensal %</b>	<b>-2,22</b>	<b>-5,06</b>	<b>0,05</b>	<b>-2,48</b>	<b>-4,81</b>	<b>-6,33</b>

Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

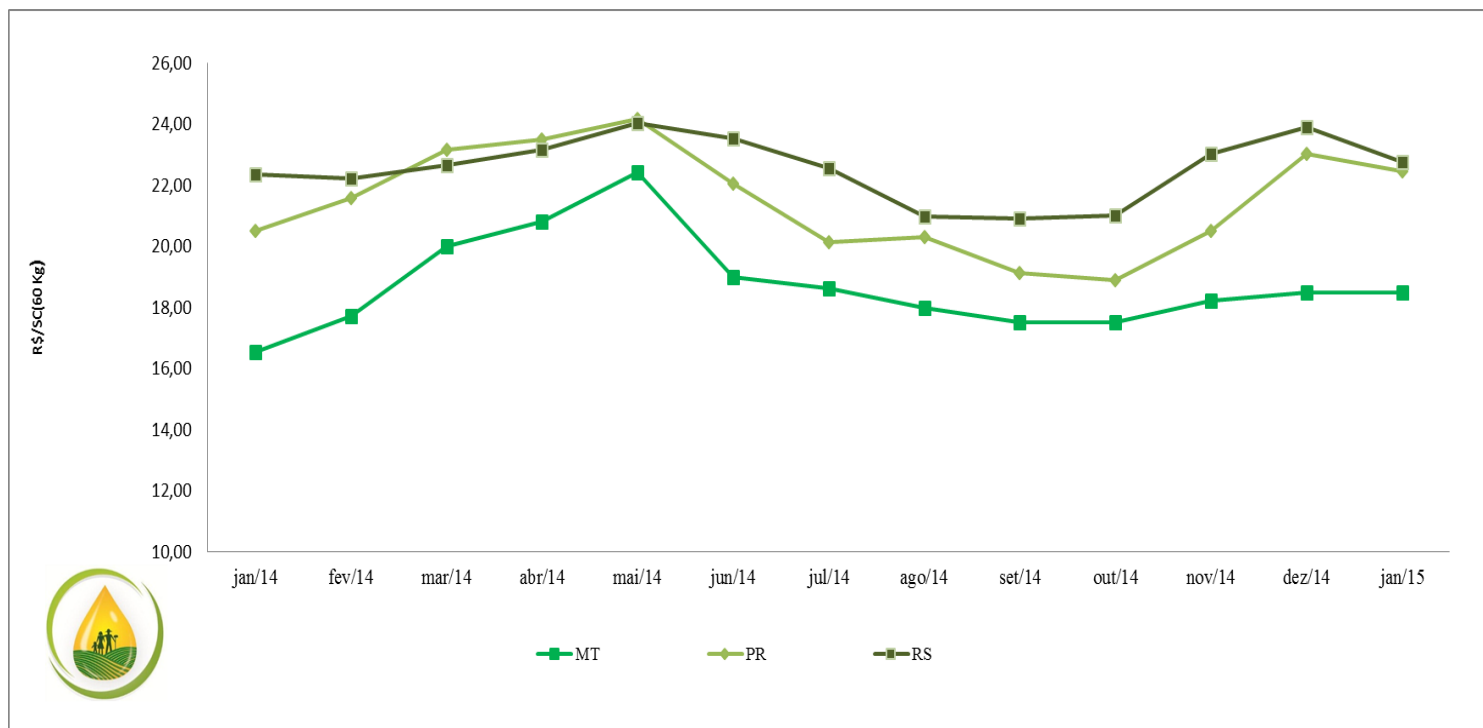
Segundo dados do Agrolink na última semana do mês de janeiro a quantidade exportada sofreu uma queda de mais de 50% em relação à semana anterior. O mercado internacional enfrenta dificuldades devido à falta de informação que viabiliza as cotações.

Gráfico 1: Médias dos preços, em R\$/saca, do milho pago as cooperativas.





CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE  
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS  
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR



Fonte: Cooperativas de Agricultura Familiar.

A produção total de milho brasileira da safra 2014/15 será de 84,4 milhões de toneladas de acordo com o acompanhamento da Céleres. Esse volume representa uma queda de -0,8% de acordo com a estimativa anterior da consultoria especializada em agronegócio. A baixa se deve pela correção do potencial produtivo da safra de milho no verão. O que influenciou negativamente as áreas produtoras pela falta de chuva. Para a cultura de inverno a Céleres manteve as estimativas com relação a área, produção e produtividade.

